

GENEALOGIA DO PENSAMENTO MODERNO OCIDENTAL: DO BINÁRIO AO TRANS

Bárbara de Pina Cabral (Universidade de São Paulo)

Resumo. O projeto se propõe a fazer uma genealogia do pensamento binário, onde a preocupação inicial não é encontrar o binarismo fundante - mas os porquês dos binarismos, e da necessidade de sempre valorar um acima do outro. É neste campo que se encontra Nietzsche, filósofo responsável pela genealogia da moral. Para analisar os binarismos, nosso objeto de estudo é a linguagem. A problemática parte das relações entre linguagem, pensamento e moral. A partir do conceito de transmodernidade (DUSSEL, 2016) iremos esfacelar a colonização do saber enquanto limitação da existência. Transvaloração. Transmídia. Transexual. Transdisciplinar. Trans em latim é o além de. Além da valoração. Além da mídia. Além do sexual. Além da disciplina. A palavra se modifica, mas e a linguagem, e o pensamento? O projeto se justifica principalmente pelo estudo da experiência binária enquanto sofrimento existencial. O sistema binário não só recusa o entre como também evita pensar que o negativo desse modelo possa ter seu valor alterado em outras circunstâncias, ou seja, não admite o devir. Olhar mais de perto o pensamento binário permite também observar como se opera a lógica da exclusão, própria deste modelo àquela que é a base para autoritarismos, elitismos e conservadorismos. Quando se coloca em direção ao Outro, a compreensão binária demarca as diferenças e as classifica em termos de valoração: melhores ou piores - reverberando no “nós versus eles”.

Palavras Chave. transvaloração, pensamento decolonial, binarismo